



1 ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, REALIZADA
2 SOB A PRESIDÊNCIA DA PROFESSORA LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO,
3 DIA 11 DE FEVEREIRO 2019, ÀS 13:00 HORAS, NO AUDITÓRIO PAULO DA
4 SILVA LACAZ, CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, ILHA DA CIDADE
5 UNIVERSITÁRIA, RIO DE JANEIRO.

6 Às treze horas e dez minutos do dia onze de fevereiro de dois mil e dezenove iniciou-se
7 a reunião do Conselho Deliberativo do Instituto de Pesquisas de Produtos Naturais,
8 presidida pela Professora Luzineide Wanderley Tinoco. Compareceram os membros
9 Antonio Jorge Ribeiro da Silva, Alessandro Bolis Costa Simas, Bernadete Pereira da
10 Silva, Camila Barros de Oliveira Mansur, César Wako Suzuki, Cezar da Silveira
11 Ferreira, Daphne Cristina da Silva Ferreira, Fernanda das Neves Costa, Gilda
12 Guimarães Leitão, José Paz Parente, Maria Auxiliadora Coelho Kaplan, Nívea
13 Rodrigues da Silva Fagundes Souza e Roberto Carlos Campos Martins. **ORDEM DO**
14 **DIA:** 1) *Aprovação da ata de dezembro de 2018:* os membros aprovaram a ata,
15 anteriormente enviada para avaliação. 2) *Criação da CISSP:* a presidente informou que
16 tomou conhecimento da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) por
17 conta da suspensão da insalubridade dos servidores. Em função da proporção de
18 membros de cada unidade, que chegaria a algo em torno de oitenta representantes, não é
19 viável para atender todo o CCS, então foi decidido que haveria uma comissão por
20 unidade. Na UFRJ, há apenas duas CISSPs em funcionamento, porém ainda não foram
21 regulamentadas. A presidente destacou que é preciso realizar um treinamento oferecido
22 pela CPST para que seja reconhecida. Este curso foi oferecido apenas uma vez e, por
23 isso, a comissão não foi instituída em outras unidades. Para a criação da comissão, é
24 necessário realizar um processo eleitoral para a escolha dos representantes e aguardar a
25 CPST oferecer o curso. A presidente pôs em votação a criação da CISSP do IPPN, o que
26 foi acatado por unanimidade. 3) *Prestação de contas 2018:* a presidente pediu desculpas
27 por ter se equivocado no envio do e-mail e ter se dado conta apenas no fim de semana, o
28 que impossibilitou um tempo hábil para a avaliação das contas pelos conselheiros.
29 Perguntou se seria melhor discuti-las na próxima reunião. O professor Alessandro achou
30 melhor deixar para a pauta da reunião seguinte, e todos os membros concordaram.
31 Assim, a prestação de contas ocorrerá na reunião de março de 2019. 4) *Afastamento do*
32 *pais da professora Fernanda Oliveira das Chagas, de março a junho de 2020,*
33 *Universidade da Califórnia:* a professora Fernanda foi contemplada com uma bolsa do
34 Programa Junior Faculty Member of Award da Fullbright para realização de pesquisa
35 na referida universidade por um período de quatro meses. A professora informou que
36 foram disponibilizadas dez bolsas. O professor Alessandro considerou importante
37 divulgar o prêmio como mérito da professora e ressaltou que se deve discutir novamente
38 as regras para afastamento docente. A presidente parabenizou a professora e informou
39 que irá discutir os afastamentos na próxima reunião docente. **EXPEDIENTE:** 1) *Carga*
40 *horária dos técnicos-administrativos:* a presidente informou que este assunto foi tratado
41 com as chefias imediatas e posteriormente exposto aos técnicos em reunião realizada em
42 dezembro, a qual informou a necessidade de acompanhamento diário da folha de ponto,
43 uma exigência legal desde a lei 1590/1995, reforçada pela PR-4 em memorando de 10
44 de agosto de 2018, após visitas da AGU e TCU que realizaram auditorias em diversos
45 setores da UFRJ. Foi solicitado que a UFRJ deveria estabelecer critérios para resolver
46 as várias irregularidades apontadas nos relatórios, tais como alterações em horário e
47 assinatura em ausência do servidor. Em relação à folha de ponto, não é possível
48 conciliar o horário da chefia e de todos os técnicos, pois os docentes estão em sala de

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]



49 aula em horários diversos, além de realizar atividades de campo e participar de bancas.
50 A presidente ressaltou que os docentes cumprem a legislação e está claro no decreto que
51 não assinam folha de ponto, o que parece razoável visto que possuem atividades fora da
52 sede; para a Universidade, não é interessante obrigar um doutor pesquisador, que tem
53 um trabalho intelectual, a restringir se ao seu laboratório oito horas por dia, uma vez que
54 este docente precisa realizar atividades intelectuais como a escrita de artigos e
55 pareceres, que não necessariamente exigem a sua estada em um laboratório ou
56 escritório. Considerando essa diferença de atuação do servidor, o docente tem uma
57 cobrança diferente da dos técnicos-administrativos. Atualmente os docentes devem
58 apresentar o plano individual de trabalho semestral, no qual indicam quantos alunos
59 orientam e as disciplinas que ministram. Além disso, devem fornecer relatórios anuais
60 para prestar contas à Capes. Assim, a presidente caracteriza que as funções são
61 diferenciadas. Por fim, disse haver cobrança igual para todos quanto à exigência e
62 fiscalização, o que provocou a retirada da folga semanal que alguns funcionários
63 possuíam. A mudança para os técnicos foi realizada em janeiro, considerado um mês de
64 adaptação e experiência para que todos pudessem se organizar e adaptar. Inicialmente
65 foi feita uma folha única diária, e posteriormente houve alteração para a folha
66 individual, assinada por cada chefia (os professores Luzineide Tinoco, Fernanda Gadini,
67 Antonio Jorge Ribeiro da Silva, Gilda Leitão e o servidor Cezar Ferreira). Foram
68 oferecidas quatro opções de horário: 7h-16h, 8h-17h, 9h-18h e 10h-19h. Por conta
69 disso, a folha fica disponível na mesa da Vigilância quando fora do horário de
70 funcionamento da Direção. Houve uma queixa anônima na Ouvidoria da UFRJ
71 acusando assédio moral pelo fato da folha ficar no Gabinete da Direção e ser uma folha
72 única para todos os funcionários. A Ouvidoria informou que não considerava assédio a
73 localização da folha de ponto, portanto não havia problema em manter a folha de ponto
74 centralizada na Direção, desde que os chefes imediatos assinem. O questionamento foi
75 respondido, dizendo que usaria o formato padrão de folha de ponto. O proponente da
76 queixa persistiu dizendo ser assédio por não haver cobrança de carga horária dos
77 professores. A resposta da Direção foi que não se pode controlar o horário dos
78 professores porque é ilegal. Os professores devem avisar a ausência da sede. No mês de
79 janeiro a folha foi alterada para o modelo enviado pela PR-4. O representante dos
80 técnicos Cesar Suzuki afirmou que é difícil ficar nove horas diariamente na unidade sem
81 ter o que fazer, tendo sua tarefa terminada e sem ter que atender ao público. Disse não
82 entender até que ponto a "ameaça" do TCU implica uma mudança que vai impactar a
83 unidade agora. Considerou que estamos vivendo em um regime de exceção, pois
84 somente o IPPN está sob esta condição. Se existem condições de trabalho melhores em
85 outros lugares, nenhum funcionário vai querer ficar na Unidade. Não concorda que não
86 é possível lançar falta para docente, e lembrou que pela lei é exigido que o docente
87 ministre o mínimo de 8 horas de aula por semana e deve ficar 40 horas na Unidade,
88 salvo atividades em regime de exceção, como seminários, palestras e bancas, que
89 precisam ser comunicadas, se não configuram falta. Afirmou também que o trabalho
90 administrativo é apoio a atividade docente, e a atividade fim da Unidade é o ensino.
91 Mesmo que o trabalho de apoio seja eficaz, o que determina o conceito da pós-
92 graduação é a atuação docente. A presidente disse que os docentes têm que cumprir 40
93 horas semanais, mas o Instituto é especializado e não tem como cobrir a carga horária
94 de sala de aula por não ter curso de graduação.
95 Por conta disso, a presidente procurou o Instituto de Química para completar a carga
96 horária docente, para que os docentes do IPPN voltem a dar aulas no IQ neste semestre.
97 A presidente exemplificou que, quando precisa escrever um parecer que envolva um

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Luzineide Tinoco, Fernanda Gadini, Antonio Jorge Ribeiro da Silva, Gilda Leitão, Cesar Ferreira, Cesar Suzuki, and others.]

[Handwritten initials and signatures at the bottom right of the page.]



98 alto valor, necessita de silêncio para o exercício intelectual de qualidade, sem
99 interrupções e, portanto, é melhor trabalhar em casa. Disse que vários docentes já
100 comunicam suas ausências da sede; que ainda não são todos, mas que os técnicos
101 também não estão todos cumprindo o horário. Declarou que trabalha mais de 40 horas,
102 inclusive durante fins de semana, férias e feriados. A professora Lidilhone disse que
103 todos fizeram concurso sabendo de suas atribuições e que, se não estiverem satisfeitos,
104 procurem outro trabalho. Disse que não há como comparar o trabalho técnico com o
105 docente. A servidora Cláudia Macharett pediu a palavra e se disse magoada com a
106 situação; queixou-se do lançamento de falta em um dia que apresentou atestado de
107 consulta médica. A presidente disse que, como o documento declarava comparecimento
108 apenas pela manhã, das 11h às 11:30h, a funcionária poderia ter trabalhado no horário
109 da tarde. Além disso, quem assinou a folha foi a chefia imediata. O funcionário Ailton
110 disse que entendeu a justificativa de que o servidor deve cumprir o período não coberto
111 pelo atestado, e perguntou como será o lançamento de faltas, caso a Direção anote falta
112 para o servidor. A presidente disse que organizou as folhas de ponto apenas este mês,
113 anexando os atestados. A Diretora Adjunta de Pós-graduação relatou que houve uma
114 reunião com as chefias imediatas e afirmou que a orientação normativa permite 44h de
115 atestado ao ano, sem compensação de horário. O técnico Wanderlei disse que existe uma
116 resolução do Consuni que define a autonomia administrativa da Universidade, o que é
117 diferente de política administrativa, que dá liberdade à Direção de exigir o horário, mas
118 também permite flexibilizá-lo de acordo com a necessidade do funcionário. Disse haver
119 um choque entre um "eu" e um "eles", o que gera insatisfação. Declarou que o trabalho
120 é realizado por demanda e não por produtividade. Além disso, disse que não concorda
121 com essa divisão entre categorias como em castas, e pediu mais valorização dos
122 profissionais. Afirmou que essa cobrança já ocorreu em outra unidade e houve grande
123 saída de funcionários, a ponto de o diretor não conseguir reposição. A presidente
124 reforçou que não existe divisão em castas no IPPN, haja vista que ele, mesmo sem ser
125 membro deste Conselho, teve o direito de se manifestar sem restrições, mas que as
126 funções dos técnico-administrativos e docentes são diferentes. Além disso, existiam
127 funcionários com direitos que outros não tinham, e isso prejudicava o trabalho; com
128 isso, tornou-se necessário exigir o que estava na lei. Disse que quando os funcionários
129 se envolvem com o trabalho e querem contribuir, colaboram mais, mas que não
130 conseguia ver isso na Unidade. Também identificou que não há interação entre
131 servidores técnicos, professores e alunos nem no trabalho, nem nas confraternizações. O
132 professor Antonio Jorge disse sentir-se triste do ponto de vista profissional quando
133 dizem que "se o funcionário for cobrado, vai embora". Acredita ser justo ver as falhas
134 de outra categoria, mas não é argumento para resolver os problemas internos, dentro da
135 própria categoria. Muitas pessoas buscavam trabalhar em lugares em que as chefias
136 eram mais complacentes, mas há algum tempo as cobranças vem mudando, a fim de
137 organizar melhor o trabalho. Disse que nenhum trabalho é mais importante que outro, o
138 conjunto que é importante. O representante Suzuki disse que a UFRJ ainda trabalha por
139 demanda, e afirmou que sempre entregou suas tarefas de almoxarifado e patrimônio no
140 prazo e que, caso tenha a possibilidade de trabalhar em um lugar que ofereça melhores
141 condições, não há porque não aceitar. A professora Fernanda disse que para haver
142 mobilidade entre as unidades é preciso a aprovação da Direção, e o técnico respondeu
143 que um funcionário não pode ser penalizado caso seja convidado para assumir uma
144 chefia, e que a UFRJ autoriza a mudança de lotação. A presidente disse que está a
145 disposição para discutir essas questões e tentar melhorar as condições de trabalho. O
146 professor José Parente pediu a palavra para dizer que não poderia participar da

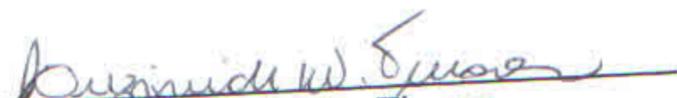
[Handwritten signature]



147 confraternização de fim de ano porque foi realizada no dia em que se comemoravam os
148 50 anos do AI-5. A presidente lembrou que a festa não é institucional, e apenas relatou o
149 caso para ilustrar a interação da comunidade. 2) Treinamento de Biossegurança: essa
150 questão é grave e vem sendo discutida frequentemente nas reuniões de Centro, devido
151 ao descarte irregular no subsolo por desconhecimento. Em janeiro foi encontrado um
152 saco plástico com seringas e sua origem foi identificada por haver anotações junto às
153 seringas. O professor responsável alegou que o descarte deve ter sido realizado por um
154 aluno de IC, que não conhece o procedimento. A comissão de Biossegurança vai realizar
155 um treinamento rápido com foco no descarte. A presidente convidou a todos para
156 participar, e pediu para convidar os alunos, principalmente os de Iniciação Científica, a
157 participar deste treinamento. A Direção de Pós-graduação e a Direção estão discutindo a
158 criação de um curso online para os alunos antes do ingresso nos laboratórios. Como a
159 Biossegurança não possui técnicos, solicitou um voluntário para retirar foram as mais de
160 oitenta caixas de descarte irregular, e o técnico Ari se prontificou a colaborar. Ainda não
161 há data definida para a realização do curso. Além disso, o IPPN recebe muitas
162 notificações, algumas já retiradas, sobre muitas geladeiras e caixas que estão pelos
163 corredores, e pediu para que comuniquem à Direção a necessidade de usar o espaço e
164 posteriormente se discutirá a retirada desses aparelhos. O professor Alessandro declarou
165 que fez uma proposta de formação inicial em segurança, houve uma tentativa de
166 implantar uma certificação de ciência nos laboratórios e os alunos exigiram uma
167 formação para poderem assinar o termo. Também declarou que os grupos de pesquisa
168 devem se responsabilizar. Em sua gestão, tentou com a Decania que se colocassem
169 sirenes e simulação periódica, um projeto já existente na Decania. A presidente disse em
170 seu laboratório, divulga as normativas para os alunos, e estes assinam um documento
171 informando que as leram. Também declarou que haverá um treinamento por bloco e a
172 instalação de sirenes; também disse que vai tentar colocar o assunto como ponto de
173 pauta na reunião de Conselho de Centro. O servidor Wanderlei declarou que é
174 importante melhorar a comunicação sobre esses incidentes, inclusive com os contatos
175 dos brigadistas. A representante Camila disse que isso reforça a necessidade de criação
176 da CISSP. **Informes:** 1) Em reunião na PR-4 a implantação do SEI para tramitação de
177 processos e documentos. O sistema já funciona em algumas unidades da UFRJ, foi
178 criado pelo TRF e passou a ser utilizado por várias instituições públicas. A PR-4 decidiu
179 iniciar seu uso em 2017, e a partir de 18 de fevereiro, alguns processos somente poderão
180 ser realizados via sistema. Todos os cadastrados no sistema terão uma assinatura digital,
181 e poderão acessar os processos por inteiro, com suas anotações. O IPPN já havia
182 enviado a distribuição dos setores para a criação das senhas, porém isso foi feito antes
183 da mudança do regimento. Com isso, a presidente sugeriu um novo organograma
184 (anexo). O professor Alessandro acredita que a Coordenação de IC deveria ser
185 subordinada à Direção. O servidor Ailton disse que, no momento, os cadastrados são a
186 Secretaria de Pós-graduação, Protocolo, Setor de Pessoal e, que são os responsáveis por
187 abrir os processos; no entanto, isso foi feito em um primeiro momento, e pode ser
188 alterado a qualquer momento. 2) A superintendente da Decania, Anaíze Henriques,
189 informou que haverá cortes de 20% no efetivo na vigilância e limpeza. O acesso à
190 Biofísica ficará fechado nos fins de semana e feriados, com acesso apenas pelo Bloco A.
191 Foi exigido pagar 40% de insalubridade para os profissionais responsáveis por limpar os
192 banheiros. A Decania solicitou que as unidades enviassem um memorando declarando
193 que o corte inviabilizaria o seu funcionamento. 3) A presidente enviou por e-mail as
194 discussões sobre a Frente Ampla, uma proposta para se juntar os programas das três
195 chapas candidatas à Reitoria na última consulta, captar os norteadores do que se quer .



196 para a Universidade, a fim de criar um documento com os 20 princípios que guiarão a
197 Universidade e definir uma chapa unitária. Esta proposta foi assinada por representantes
198 de todas as categorias, porém está aberta para sugestões até o dia 12/02 na página
199 www.frenteamplo.org.br. Haverá uma reunião do Consuni nesta semana para fechar o
200 documento. A consulta feita pelo Consuni deverá obedecer ao peso de 70% docentes,
201 15% técnicos e 15% alunos. Para que a consulta ocorra com paridade, seria necessário
202 revogar a decisão de dezembro do Consuni, que define que este nortearia o pleito, o
203 qual poderia ser feito pelo Sintufrj, Adufrj e DCE. Uma próxima reunião de diretores
204 vai definir a chapa unitária, que terá três candidatos com seus vices; na consulta se fará
205 a eleição pela chapa e posterior indicação para o Presidente. A presidente informou que
206 o reitor indicado pela UFRN foi aceito pelo governo; portanto, espera-se que a questão
207 democrática seja respeitada. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho
208 Deliberativo, Professora Luzineide Wanderley Tinoco, às quinze horas e vinte e cinco
209 minutos, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Eu, Luana Gomes Pereira,
210 secretária da reunião, lavrei esta ata, que vai assinada por todos os membros presentes.
211 Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2019.

212 
213 Luzineide Wanderley Tinoco
214 (Presidente)

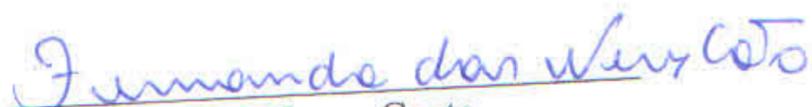
215 
216 Maria Auxiliadora Coelho Kaplan
217 (Docente Emérita)


Antonio Jorge Ribeiro da Silva
(Docente Titular)

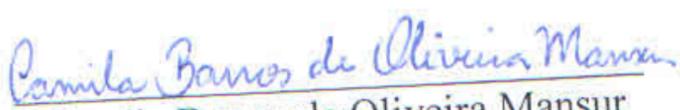
218 
219 José Paz Parente
220 (Docente Titular)
221


Gilda Guimarães Leitão
(Docente Titular)

222 
223 Alessandro Bolis Costa Simas
224 (Docente Associado)


Fernanda das Neves Costa
(Docente Adjunto)

225 
226 Cezar da Silveira Ferreira
227 (Diretor de Gestão)
228


Camila Barros de Oliveira Mansur
(Técnico-administrativo)

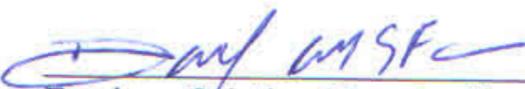


229

230

231

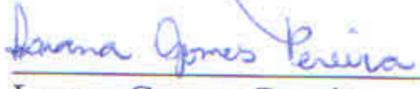

Cesar Wako Suzuki
(Técnico-administrativo)


Daphne Cristina Ferreira Souza
(Representante Discente)

232

233

234


Luana Gomes Pereira
(Secretária)

235

236

Rio de Janeiro
Fevereiro/2019